



## Deodoro volta a ser palco de manifestações da classe trabalhadora



Novamente os trabalhadores foram às ruas demonstrar toda a sua insatisfação com relação à Reforma da Previdência, contra o combate às privatizações e ao retrocesso do governo Bolsonaro.

A Praça Deodoro, palco de tantos momentos históricos, abrigou mais uma mobilização que trazia em suas bandeiras a luta pela manutenção dos direitos adquiridos e a resistência contra a política nefasta que vem sendo imposta aos trabalhadores.

A participação do público foi satisfatória, mesmo sendo observado pelos líderes da mobilização, que o público poderia ter sido bem mais expressivo, haja vista que toda a sociedade brasileira vem sofrendo com as trapalhadas propiciadas por todo esse desgoverno que está comandando o Brasil.

O Sindsep/MA estava presente com um número expressivo de diretores, que também levaram a bandeira de lutas dos servidores federais, que diariamente estão no

alvo do projeto maléfico do atual Governo Federal.

### Enquanto os trabalhadores protestavam o Governo Federal mantinha a sua política de ataque à categoria

Na mesma hora em que milhares de trabalhadores protestavam em atos pelo Brasil contra a reforma da Previdência, o presidente Jair Bolsonaro estava na Câmara dos Deputados entregando a proposta que ataca direitos de aposentadoria dos brasileiros.

O objetivo do governo é atuar para que a proposta seja aprovada até maio. Eles têm pressa. Alegando que essa reforma seria a única solução para devolver fôlego ao País, mergulhado em crises, o governo quer convencer os brasileiros a aceitar "sacrifícios" que devem ser impostos a população.

Para a Condsef/Fenadsef essa alegação é cortina de fumaça para que minorias continuem a lucrar nesse País enquanto o pato, como sempre, será pago pela classe trabalhadora.

Os brasileiros precisam reagir urgentemente, pois só uma forte mobilização poderá ser capaz de barrar mais esse grave ataque a direitos. Enquanto distraem a população com informações de um déficit questionável, o governo usa também servidores públicos para justificar um suposto ataque a privilégios.

O que não explicam é que no fundo, as mudanças propostas não devem sequer atingir a maioria dos federais do Executivo que nem chegam a receber de salário o valor hoje estabelecido como teto do INSS (R\$ 5.839,45).

Com informações repassadas pela Condsef.





Imagem de Arquivo



## Mesa de Negociação da Ebserh é aberta e as negociações do ACT 2019/2020 se iniciam

Os funcionários e a Direção da Ebserh, reuniram-se no início da semana, e abriram, dessa forma, a Mesa de Negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da Rede Ebserh, que irá discutir os termos que irão compor o Acordo de 2019/2020.

Na primeira reunião da Mesa, foram discutidos o índice de reajuste da proposta do ACT, a prorrogação do ACT anterior até que se finalize um novo acordo e a definição do calendário de negociações.

Para o secretário-geral da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) e Federação dos Tra-

balhadores no Serviço Público Federal (Fenadsef), Sérgio Ronaldo da Silva, a avaliação de forma positiva a disposição da Ebserh em prorrogar o atual ACT, proposta essa que será submetida ao Ministério da Economia. “Um dos maiores anseios da categoria é garantir a permanência das cláusulas sociais e financeiras até o desfecho da atual negociação. E essa disposição da empresa nos dá mais tranquilidade”, destacou Ronaldo.

A próxima reunião foi marcada para o dia 27 de fevereiro, quando um calendário para o mês de março será definido.



### Nota de falecimento

É com muito pesar que comunicamos a morte de **Claudinor Diniz Santos**, servidor aposentado da Funasa, que faleceu ontem, 21 de fevereiro.

Deixamos os nossos mais sinceros pêsames aos familiares e amigos.



## Comissão Eleitoral realiza treinamento de coordenadores e mesários

No próximo sábado, 23, a Comissão Eleitoral irá realizar o treinamento dos coordenadores e mesários que irão trabalhar na eleição da nova Diretoria e do Conselho

Fiscal para o Triênio 2019/2022.

Logo pelo período da manhã, a partir das 9h, o treinamento será voltado para os coordenadores das mesas coletivas

das secretarias regionais, que correspondem as cidades do interior do estado.

À tarde, a partir das 15h, será a vez dos coordenadores e mesários de São Luís.